



**ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS A SERVIÇO  
DA ONCOLOGIA EM SERGIPE – AVOSOS**



**CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA, CLÍNICA E  
ASSISTENCIAL DOS PACIENTES INFANTOJUVENIS  
COM CÂNCER E DOENÇAS HEMATOLÓGICAS  
CRÔNICAS DA REDE PÚBLICA ASSISTIDOS PELA  
AVOSOS EM 2018.**

WILSON MELO

ARACAJU/SE

2019

23 de Novembro Dia Nacional de  
Combate ao Câncer Infantojuvenil

## SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Pacientes assistidos pela Avosos.....	5
2. Resultados e Discussão.....	6
2.1 Perfil dos pacientes por sexo, idade, patologia e procedência.....	6
2.2 Perfil dos pacientes com suspeita de câncer infantojuvenil.....	8
2.3 Perfil dos novos casos de câncer infantojuvenil cadastrados no ano 2018.....	10
2.4 Perfil dos óbitos ocorridos no ano 2018.....	12
2.5 Perfil dos pacientes beneficiários com exames.....	14
2.6 Perfil dos pacientes beneficiários de medicamentos quimioterápicos.....	15
2.7 Perfil dos pacientes beneficiários de Cestas Básicas de alimentos.....	17
2.8 Perfil dos pacientes atendidos pelos profissionais da Equipe Multidisciplinar da Avosos.....	19
2.8.1 - Assistente Social.....	19
2.8.2 – Fisioterapeutas.....	22
2.8.3 – Psicóloga.....	25
2.8.4 – Dentista.....	27
2.8.5 – Nutricionista.....	28
3. CONCLUSÃO.....	31
4. Anexo.....	32

## **APRESENTAÇÃO**

Sempre tive a preocupação em manter os registros dos dados da Avosos atualizados.

Na primeira década da instituição, tudo era registrado no papel à mão, poucos atendimentos e poucos recursos, somente alguns dados dos pacientes e voluntários.

Com o tempo, novos trabalhos surgiram e para armazenar os dados da instituição foi utilizada a eletrônica. Passamos a trabalhar com vários programas, um para cada área: Contabilidade, cadastro de pacientes....

Fomos desafiados no início da terceira década da instituição, passamos a utilizar um único programa de gestão em saúde, Tasy-Philips, para registrar todos os dados da instituição: cadastro e prontuário dos pacientes, cadastro de voluntários, atendimento e procedimentos profissionais, gestão de pessoal, contabilidade, estoque, patrimônio, dentre outros.

A preocupação que sempre tive de ter tudo registrado, não só para prestação de contas, perante os órgãos públicos e a sociedade, mais principalmente para tomarmos as decisões mais certas, diante da dimensão e importância do trabalho na promoção de ações gratuitas no apoio e suporte ao tratamento de crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas crônicas, frente as condições socioeconômicas baixas dos pacientes e familiares, que podem ter o seu quadro de vulnerabilidade acentuada devido à fragilidade frequente do sistema público de saúde, para o acesso a bens e serviços fundamentais no processo de seu tratamento.

Por outro lado, se ao longo desses 32 anos conseguimos alcançar essa dimensão de trabalho, relatada por esta pesquisa em que representa parte dos registros da instituição, é graças ao comprometimento, a dedicação, o profissionalismo, a ética e amor, de equipes de voluntários e funcionários, atualmente com 140 voluntários e 64 funcionários, e juntamente com a solidariedade da sociedade.

A Avosos não recebe recursos financeiros públicos (Federal, Estadual e Municipal). Todo esse trabalho realizado na Casa Tia Ruth de Apoio à Criança e Adolescente/Avosos é mantido com recursos financeiros e materiais oriundos da

sociedade, pessoas físicas e jurídicas, complementando com recursos financeiros da prestação de serviços ambulatoriais para pacientes adultos de planos e seguros de saúde (Saúde Suplementar), realizados no Centro de Oncologia Dr. José Geraldo Dantas Bezerra/Avosos.

Espero que com a divulgação dessa pesquisa, a sociedade passe a ter conhecimento do perfil dos pacientes assistidos pela Avosos na casa Tia Ruth de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer.

#### WILSON MELO

- Licenciado em Química e Especialista em Fundamentos da Prática Pedagógica pela Universidade Federal de Sergipe(UFS).
- Professor aposentado pelo Instituto Federal de Sergipe (IFS).
- Fundador e Presidente Voluntário da Avosos.

E-mail: [wilson@avosos.org.br](mailto:wilson@avosos.org.br)

Telefone: (79) 99141- 4701 – 3212 - 4710.

## **1. Pacientes assistidos pela Avosos**

Os pacientes assistidos pela Avosos são tratados na Rede Pública nos Serviços de Referência no Estado, Hospital de Urgência de Sergipe – HUSE, Hospital Universitário – HU e no Centro de Hemoterapia de Sergipe – HEMOSE.

Os pacientes com doenças hematológicas crônicas, em sua grande maioria (cerca de 95%) são portadoras de Anemia Falciforme, assistidos pela instituição até os 19 anos de idade e, após essa idade, desde que apresentem um quadro clínico que precise dos atendimentos da Equipe Multidisciplinar da instituição, continuam cadastrado até o momento em que sejam assistidos pela rede pública.

Quanto aos pacientes oncológicos, classificamos em duas categorias:

- I. Oncológicos em tratamento, pacientes que após o diagnóstico apresentam os sinais e sintomas do câncer e estão em tratamento (Quimioterapia (QT), Radioterapia (RT), Cirurgia, quando necessário).
- II. Oncológicos em alta, pacientes que após o diagnóstico e o tratamento não mais apresentam os sinais e sintomas do câncer continuam cadastrados e assistidos pela Avosos durante cinco anos, como estágio de remissão dos sintomas para acompanhamento do seu Pediatra, Oncologista ou Hematologista. Os pacientes oncológicos em alta com sequelas físicas, neurológicas e psicológicas após cinco anos mesmo ultrapassado os 19 anos de idade continuam a serem assistidos pela Equipe Multidisciplinar da Avosos.

## 2. Resultados e Discussão

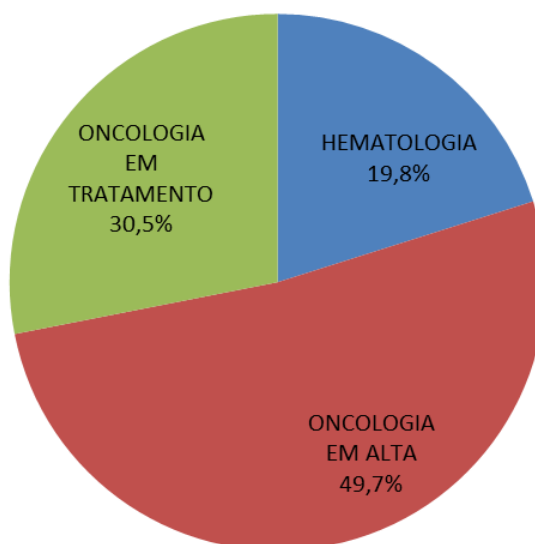
### 2.1 Perfil dos pacientes por sexo, idade, patologia e procedência.

No **Gráfico 1** está demonstrado que **19,8%** dos assistidos foram pacientes hematológicos (Anemia Falciforme) e **80,2%** oncológicos. Destes, **30,5%** apresentam os sinais e sintomas do câncer e estão, em tratamento (QT, RT, Cirurgia, quando necessário), e **49,7%** pacientes em alta que não mais apresentam os sinais e sintomas do câncer e continuam no período de estágio de remissão dos sintomas para acompanhamento do seu pediatra.

**Tabela 1** – Sexo e patologia dos pacientes.

SEXO	HEMATOLOGIA		ONCOLOGIA				
			EM ALTA	EM TRATAMENTO	TOTAL		
F	39	9,7	100	24,7	54	13,4	193
M	41	10,1	101	25,0	69	17,1	211
TOTAL	80	<b>19,8</b>	201	<b>49,7</b>	123	<b>30,5</b>	404

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



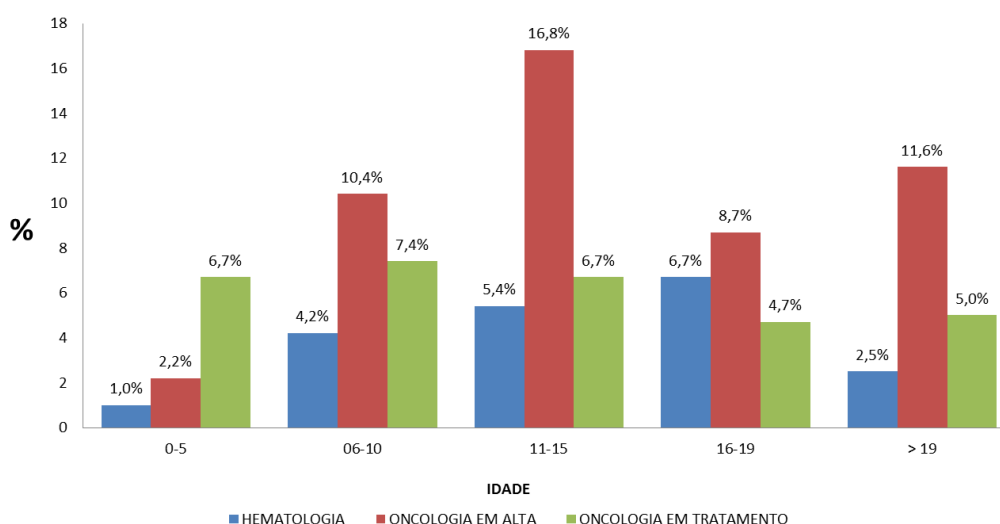
**Gráfico 1** – Porcentagens de pacientes por patologia.

A **Tabela 2** e o **Gráfico 2** demonstram que a maioria dos pacientes (**60,9%**) tem idades compreendidas entre 0 e 15 anos e, destes **16,8%** são pacientes oncológicos em alta.

**Tabela 2 – Frequência dos pacientes por idade e patologia.**

IDADE	HEMATOLOGIA		ONCOLOGIA				TOTAL	
	n	%	EM ALTA		EM TRATAMENTO		n	%
0-5	4	1,0	9	2,2	27	6,7	40	9,9
06-10	17	4,2	42	10,4	30	7,4	89	22,0
11-15	22	5,4	68	<b>16,8</b>	27	6,7	117	29,0
16-19	27	6,7	35	8,7	19	4,7	81	20,1
> 19	10	2,5	47	11,6	20	5,0	77	19,0
TOTAL	80	19,8	201	49,7	123	30,5	404	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 2 – Porcentagens de pacientes por idade.**

A **Tabela 3** apresenta a procedência dos pacientes que estão agrupados por sete (07) Regiões de Saúde definida no Plano Estadual de Saúde de Sergipe 2016 – 2019, elaborado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), e são denominadas pela cidade sede da região. Com relação aos municípios de outros Estados, classificamos como Região 08 AL/BA. Em anexo consta a relação das Regiões de Saúde com os respectivos municípios.

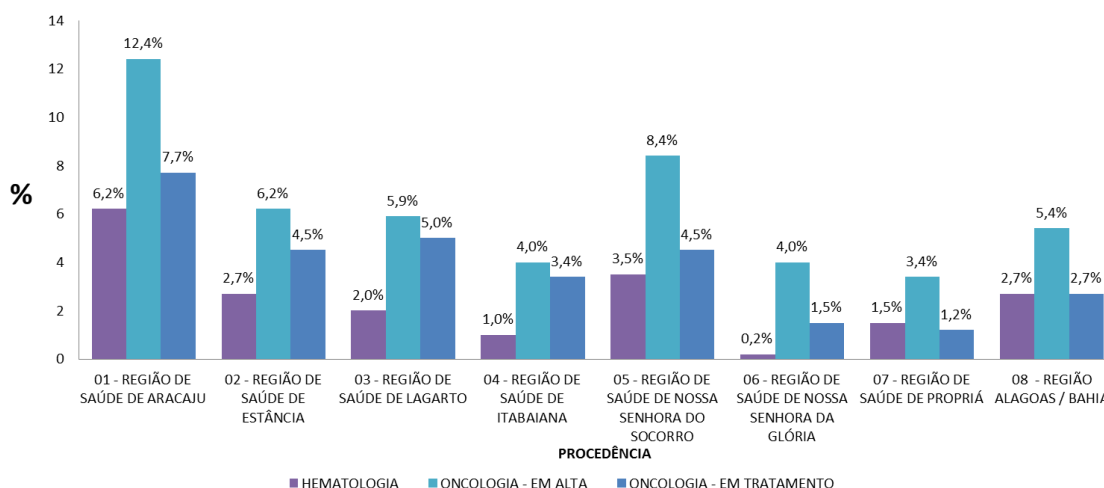
Segundo dados estatísticos do IBGE (2019), a maioria da população do Estado (**52,77%**) se concentra nas Regiões de Saúde de Aracaju e de Nossa Senhora do Socorro. Observando a **Tabela 3**, verifica-se que **42,7%** dos pacientes assistidos pela Avosos em 2018 residem nessas duas Regiões de Saúde.

O **Gráfico 3** demonstra que a Região de Saúde de Aracaju concentra o maior número (**12,4%**) de pacientes oncológicos em alta.

**Tabela 3 –** Frequência de procedência dos pacientes por patologia.

PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES	HEMATOLOGIA		ONCOLOGIA				TOTAL	
	n	%	EM ALTA		EM TRATAMENTO		n	%
			n	%	n	%		
01 - REGIÃO DE SAÚDE DE ARACAJU	25	6,2	50	<b>12,4</b>	31	7,7	106	26,3
02 - REGIÃO DE SAÚDE DE ESTÂNCIA	11	2,7	25	6,2	18	4,5	54	13,4
03 - REGIÃO DE SAÚDE DE LAGARTO	8	2,0	24	5,9	20	5,0	52	12,9
04 - REGIÃO DE SAÚDE DE ITABAIANA	4	1,0	16	4,0	14	3,4	34	8,4
05 - REGIÃO DE SAÚDE DE NOSSA SRA DO SOCORRO	14	3,5	34	8,4	18	4,5	66	16,4
06 - REGIÃO DE SAÚDE DE NOSSA SRA DA GLÓRIA	1	0,2	16	4,0	6,0	1,5	23	5,7
07 - REGIÃO DE SAÚDE DE PROPRIÁ	6	1,5	14	3,4	5,0	1,2	25	6,1
08 - REGIÃO ALAGOAS / BAHIA	11	2,7	22	5,4	11	2,7	44	10,8
TOTAL	80	19,8	201	49,7	123	30,5	404	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 3 –** Porcentagem de pacientes por procedência.

## 2.2 Perfil dos pacientes com suspeita de câncer infantojuvenil.

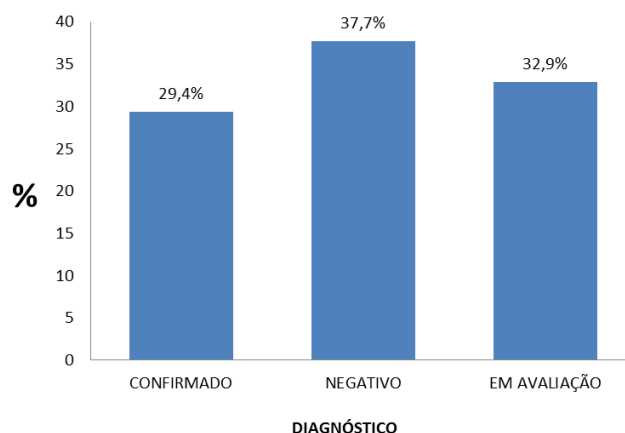
No **Gráfico 4** observa-se que, dos 85 casos suspeitos de câncer infantojuvenil encaminhados para Avosos pelos pediatras, oncologistas e hematologistas, para realizarem exames laboratoriais, de imagens e anatomopatológicos para agilidade e elucidação do diagnóstico, **29,4%** foram confirmados, **37,7%** deram negativo e **32,9%** ainda continuam em avaliação no de 2019 com o seu oncologista pediatra. A **Tabela 4** demonstra que dos 85 casos suspeitos, **36,5%** tinham idade entre 0 e 5 anos e **86,0%** tinham idade entre 0 e 15 anos.



**Tabela 4 – Casos suspeitos de câncer infantojuvenil.**

IDADE	SEXO	DIAGNÓSTICO			TOTAL	
		CONFIRMADO	NEGATIVO	EM AVALIAÇÃO	n	%
0-5	F	5	7	3	31	36,5
	M	4	10	2		
06-10	F	2	2	6	22	26,0
	M	7	-	5		
11-15	F	2	7	2	20	23,5
	M	2	3	4		
16-19	F	-	1	3	5	8,0
	M	1	-	-		
> 19	F	2	1	-	7	6,0
	M	-	1	3		
TOTAL		25	32	28	85	
%		<b>29,4</b>	<b>37,7</b>	<b>32,9</b>		100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



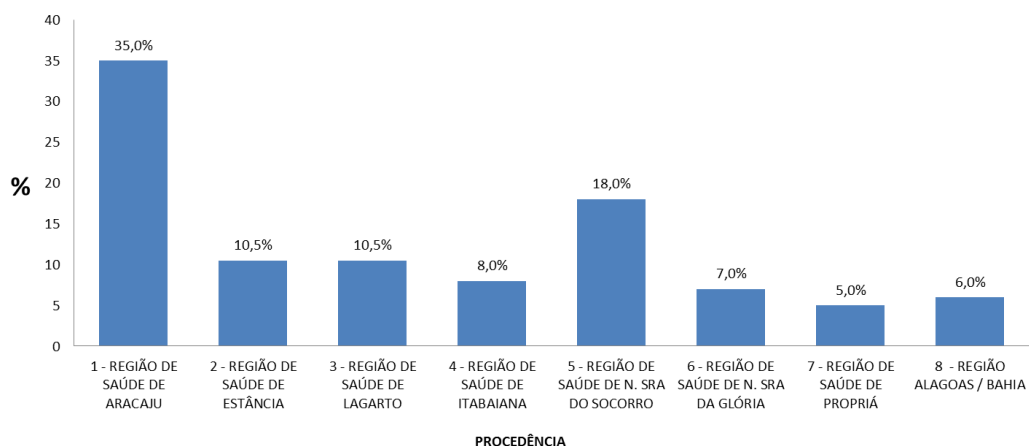
**Gráfico 4 – Porcentagem dos pacientes por resultado do diagnóstico**

Na **Tabela 5** e o no **Gráfico 5** pode-se observar que a maioria dos pacientes com suspeita de câncer infantojuvenil residem na Região de Saúde de Aracaju (35,0%), ficando apenas (18,0%) dos pacientes residentes na Região de Saúde de Nossa Senhora do Socorro.

**Tabela 5 – Casos suspeitos de câncer infantojuvenil por procedência.**

PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES	SEXO	DIAGNÓSTICO			TOTAL	
		CONFIRMADO	NEGATIVO	EM AVALIAÇÃO	n	%
		n	n	n		
1 - REGIÃO DE SAÚDE DE ARACAJU	F	5	6	5	30	35,0
	M	3	7	4		
2 - REGIÃO DE SAÚDE DE ESTÂNCIA	F	-	2	2	9	10,5
	M	4	-	1		
3 - REGIÃO DE SAÚDE DE LAGARTO	F	-	3	1	9	10,5
	M	4	-	1		
4 - REGIÃO DE SAÚDE DE ITABAIANA	F	1	1	1	7	8,0
	M	3	1	-		
5 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DO SOCORRO	F	-	3	2	15	18,0
	M	1	5	4		
6 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DA GLÓRIA	F	-	1	2	6	7,0
	M	1	1	1		
7 - REGIÃO DE SAÚDE DE PROPRIÁ	F	-	-	1	4	5,0
	M	1	2	-		
8 - REGIÃO ALAGOAS / BAHIA	F	1	-	1	5	6,0
	M	1	0	2		
TOTAL		25	32	28	85	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 5 – Porcentagem de casos suspeitos por procedência**

### 2.3 Perfil dos novos casos de câncer infantojuvenil cadastrados no ano 2018.

Atualmente, **70%** a **80%** dos novos casos de câncer infantojuvenil, diagnosticados e tratados na rede pública, são encaminhados para serem assistidos pela Avosos.

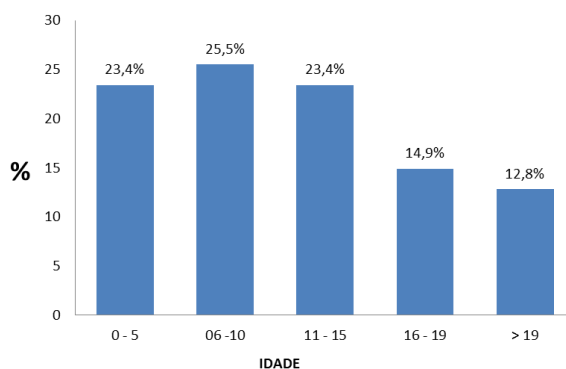
A **Tabela 6** e o **Gráfico 6** demonstram que, dos 47 novos casos de câncer infantojuvenil, a maioria dos pacientes tem idades compreendidas entre 06 e 10 anos, sendo 25,5%, enquanto que, 12,8% dos pacientes têm idade acima de 19 anos. Estes pacientes foram encaminhados para cadastro na Avosos porque tem câncer infantojuvenil e são tratados pelo pediatra. Analisando os dados dos novos casos e de óbitos de câncer infantojuvenil de 2018, observamos que, dos **47 novos casos**, **24,5%** foram a óbito nesse ano. O que supõe que uma das causas pode

ser a fragilidade da atenção básica na dificuldade de identificar os sinais e sintomas visando diagnosticar a doença precocemente, e o paciente ter sido diagnosticado em condições desfavoráveis, com muitas complicações, dificultando o tratamento e o seu resultado, diminuindo as chances de cura.

**Tabela 6** – Frequência de novos casos de câncer infantojuvenil cadastrados na Avosos por idade.

IDADE	SEXO	n	n	% N.C.
0-5	F	5	11	23,4
	M	6		
06-10	F	3	12	25,5
	M	9		
11-15	F	6	11	23,4
	M	5		
16-19	F	4	7	14,9
	M	3		
> 19	F	-	6	12,8
	M	6		
TOTAL		47	47	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



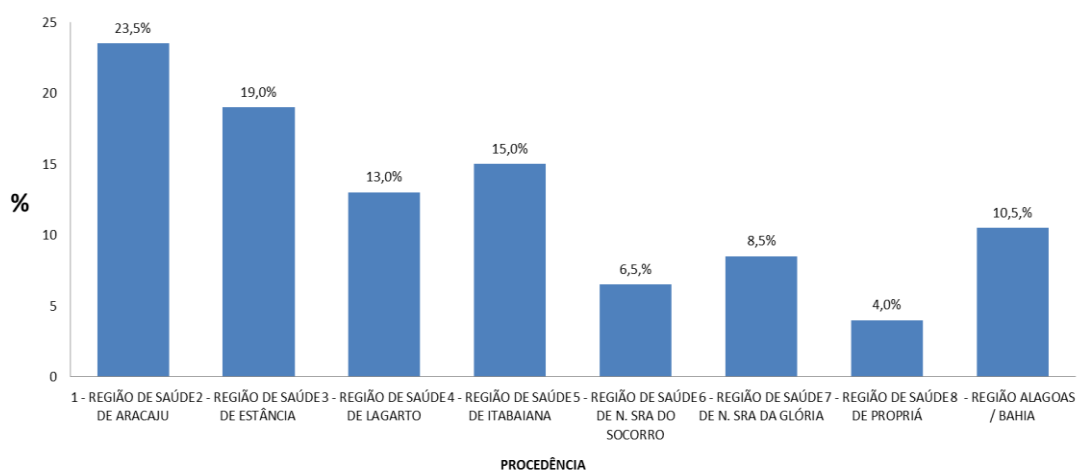
**Gráfico 6** – Porcentagem de novos casos de câncer infantojuvenil por idade.

A **Tabela 7** demonstra que a maioria dos novos casos de câncer infantojuvenil tem residência na Região de Saúde de Aracaju, **23,5%**, ficando apenas 10,5% com residência nos Estados da Bahia e Alagoas, superior às Regiões de Nossa Senhora do Socorro, de Nossa Senhora da Glória e de Propriá.

**Tabela 7 –** Frequência de novos casos de câncer infantojuvenil cadastrados na Avosos por procedência.

PROCEDÊNCIA DE PACIENTES	SEXO	n	n	% N.C.
1 - REGIÃO DE SAÚDE DE ARACAJU	F	4	11	23,5
	M	7		
2 - REGIÃO DE SAÚDE DE ESTÂNCIA	F	3	9	19,0
	M	6		
3 - REGIÃO DE SAÚDE DE LAGARTO	F	4	6	13,0
	M	2		
4 - REGIÃO DE SAÚDE DE ITABAIANA	F	3	7	15,0
	M	4		
5 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DO SOCORRO	F	-	3	6,5
	M	3		
6 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DA GLÓRIA	F	2	4	8,5
	M	2		
7 - REGIÃO DE SAÚDE DE PROPRIÁ	F	-	2	4,0
	M	2		
8 - REGIÃO ALAGOAS / BAHIA	F	2	5	10,5
	M	3		
TOTAL		47	47	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 7 –** Porcentagem de novos casos de câncer infantojuvenil por procedência.

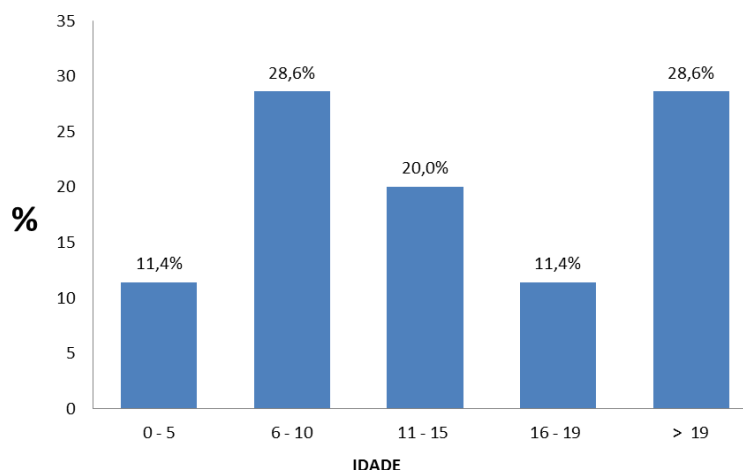
#### 2.4 Perfil dos óbitos ocorridos no ano 2018.

Na **Tabela 8** e no **Gráfico 8** observa-se que, dos **35 óbitos**, a maioria ocorreu com pacientes com idades entre **0 e 15 anos**, sendo **60,0%**.

**Tabela 8 –** Frequência de óbitos de câncer infantojuvenil por idade.

FAIXA ETÁRIA	TOTAL n	% DE ÓBITOS
0 - 5	4	<b>11,4</b>
6 - 10	10	<b>28,6</b>
11 - 15	7	<b>20,0</b>
16 - 19	4	11,4
> 19	10	28,6
TOTAL	35	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 8 –** Porcentagem de óbitos por idade.

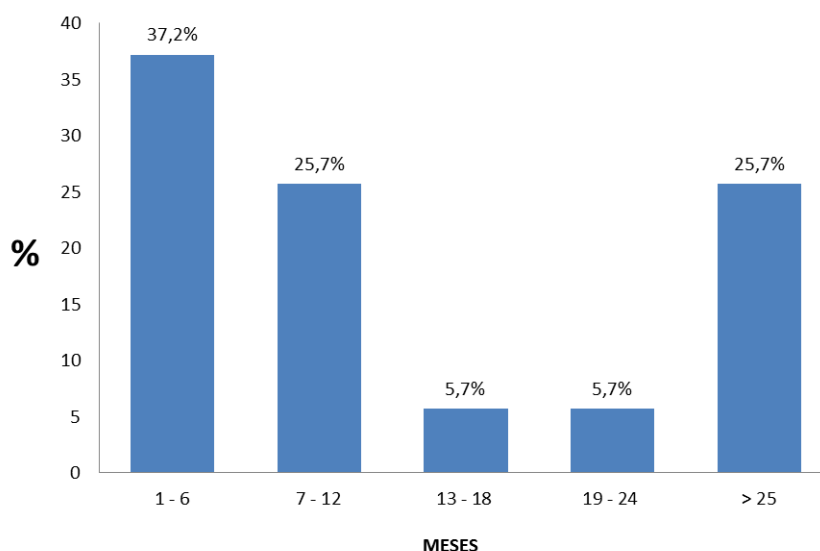
Pode-se observar através da **Tabela 9** e o **Gráfico 9** que a maioria dos óbitos ocorreram entre 01 e 12 meses após a data do diagnóstico, sendo 62,9%. **Supomos que na maioria dos óbitos, os pacientes podem ter sido diagnosticados em condições desfavoráveis, com muitas complicações, o que dificultou o tratamento e o seu resultado, diminuindo as chances de cura, isso demonstra, mais uma vez, a fragilidade da Atenção Básica de Saúde, por não termos uma Rede de Atenção Oncológica Pediátrica Organizada.**

**Ainda com relação aos óbitos, esse número pode ser maior. Não se tem registro do número de crianças e adolescentes que foram a óbito sem o diagnóstico e sem tratamento, que se internaram no hospital com a doença em estado avançado e não houve tempo de diagnosticar.**

**Tabela 9** – Frequência de óbitos de câncer infantojuvenil por intervalo de tempo da data do diagnóstico e a data do óbito.

INTERVALO DE TEMPO - MESES	n	% DE ÓBITOS
1 - 6	13	<b>37,2</b>
7 - 12	9	<b>25,7</b>
13 - 18	2	5,7
19 - 24	2	5,7
> 25	9	<b>25,7</b>
TOTAL	35	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 9** – Porcentagem do intervalo de tempo da data do diagnóstico e data do óbito.

## 2.5 Perfil dos pacientes beneficiários com exames.

A Avosos, preocupada com o acompanhamento da evolução dos tratamentos dos pacientes realizado pelo médico, e em detectar a doença em seu estágio inicial de desenvolvimento para os pacientes com suspeita de câncer infantojuvenil, oferta exames laboratoriais, de imagens e anatomopatológicos, quando não são disponibilizados em tempo hábil pela rede pública. Só em 2018 foram disponibilizados pela Avosos 1819 exames laboratoriais, de imagens e anatomopatológicos.

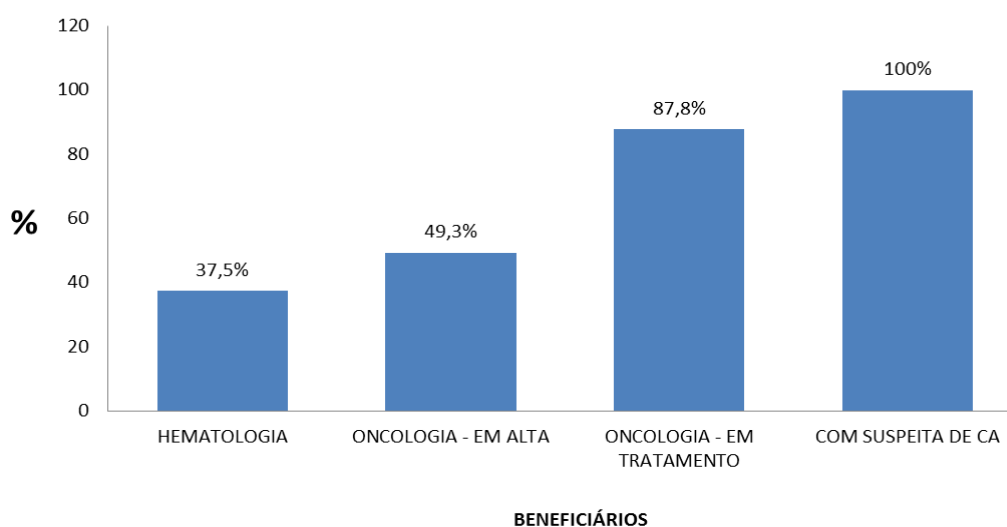
A **Tabela 10** e o **Gráfico 10** demonstram que, dos pacientes contemplados com os exames, 37,5% (30) foram hematológicos, 49,3% (201) dos oncológicos em alta,

87,8% (108) oncológicos em tratamento e 100% (85) dos pacientes com suspeita do câncer infantojuvenil.

**Tabela 10** – Frequência dos pacientes contemplados com exames por patologia.

PATOLOGIA	TOTAL	PAC.BENEFICIÁRIOS	
	DE ASSISTIDOS	DE EXAMES	
	n	n	%
HEMATOLOGIA	80	30	37,5
ONCOLOGIA - ALTA	201	99	49,3
ONCOLOGIA - TRATAMENTO	123	108	<b>87,8</b>
COM SUSPEITA DE CA	404	85	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 10** – Porcentagem dos pacientes contemplados com exames por patologia.

## 2.6 Perfil dos pacientes beneficiários de medicamentos quimioterápicos.

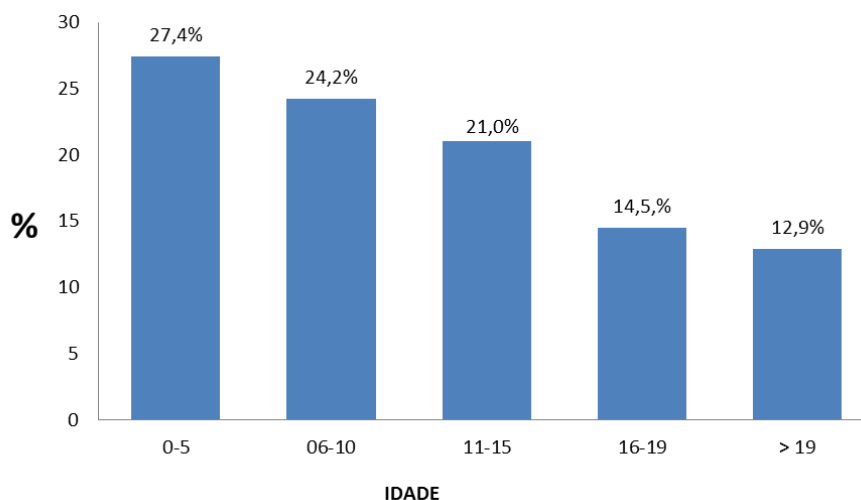
A Avosos, preocupada em não interromper o protocolo de tratamento das crianças e adolescentes com câncer, disponibiliza gratuitamente medicamentos quimioterápicos quando há falta no Hospital de Urgência de Sergipe – HUSE. Em 2018 foram disponibilizados 21 tipos de medicamentos quimioterápicos (oral e intravenoso), totalizando 320 frascos, ampolas, caixas de comprimidos, para 54,4% (62) dos pacientes oncológicos em tratamento.

A **Tabela 11** e o **Gráfico 11** estão demonstrado que os 62 pacientes contemplados com os medicamentos quimioterápicos (QT), a maioria 72,6%, tinham idades entre 0 e 15 anos.

**Tabela 11** – Frequência dos pacientes oncológicos em tratamento contemplados com medicamentos quimioterápicos por idade.

IDADE	SEXO	n	n	%
0-5	F	6	17	27,4
	M	11		
06-10	F	5	15	24,2
	M	10		
11-15	F	6	13	21,0
	M	7		
16-19	F	4	9	14,5
	M	5		
> 19	F	3	8	12,9
	M	5		
TOTAL			62	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 11** – Porcentagem dos pacientes contemplados por medicamentos quimioterápicos por idade

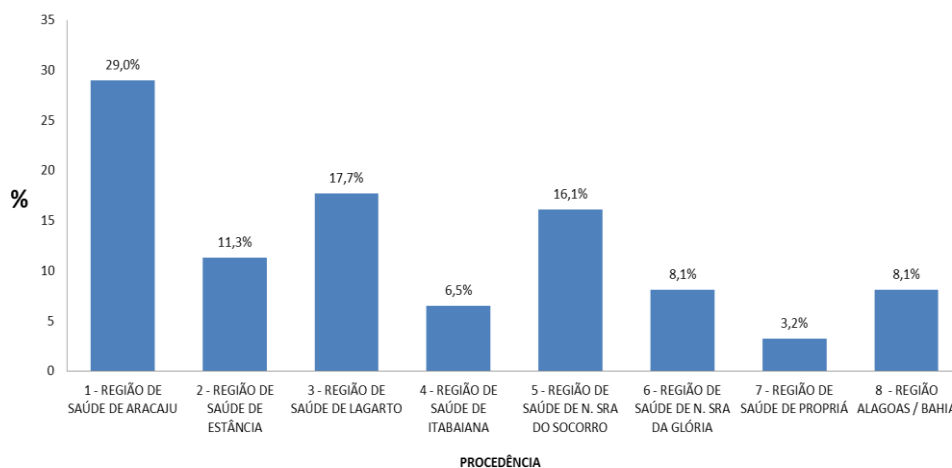
A **Tabela 12** e o **Gráfico 12** demonstram que o maior número de pacientes contemplados com os medicamentos oncológicos (29,0%) residem na Região de Saúde de Aracaju, seguido da Região de Saúde de Lagarto, 17,5%.



**Tabela 12** – Frequência dos pacientes contemplados com medicamentos quimioterápicos.

PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES	SEXO	n	TOTAL	
			n	%
1 - REGIÃO DE SAÚDE DE ARACAJU	F	8	18	29,0
	M	10		
2 - REGIÃO DE SAÚDE DE ESTÂNCIA	F	2	7	11,3
	M	5		
3 - REGIÃO DE SAÚDE DE LAGARTO	F	6	11	17,7
	M	5		
4 - REGIÃO DE SAÚDE DE ITABAIANA	F	-	4	6,5
	M	4		
5 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DO SOCORRO	F	4	10	16,1
	M	6		
6 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DA GLÓRIA	F	2	5	8,1
	M	3		
7 - REGIÃO DE SAÚDE DE PROPRIÁ	F	1	2	3,2
	M	1		
8 - REGIÃO ALAGOAS / BAHIA	F	1	5	8,1
	M	4		
TOTAL		62	62	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 12** – Porcentagem dos pacientes contemplados com medicamentos quimioterápicos por procedência.

## 2.7 Perfil dos pacientes beneficiários de Cestas Básicas de alimentos.

Na assistência ao paciente, a Avosos disponibiliza vários benefícios visando a sua qualidade de vida e melhores resultados no tratamento: hospedagem, alimentação, cestas básicas, suplemento alimentar, complemento vitamínico, passagens intermunicipais e interestaduais, produtos de higiene pessoal, exames e procedimentos especiais, medicamentos, transporte, vestuário.

Destacamos um desses benefícios: a oferta de cesta básica de alimentos. Composta de 13 itens de alimentos, totalizando cerca de 32kg e que tem um custo de R\$ 100,00 (preço de 2018). No cadastro e ao longo do tratamento, a Assistente Social da Avosos realiza o levantamento da renda per capita da família, e todo paciente com renda per capita de até 1/3 do salário mínimo, recebe mensalmente uma cesta básica.

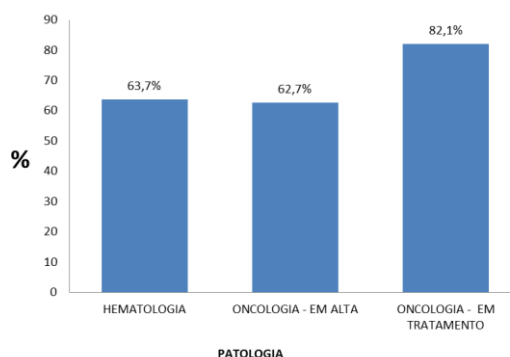
A **Tabela 13** e o **Gráfico 13** demonstram que **63,7%** (51) dos pacientes hematológicos receberam mensalmente cestas básicas, **62,7%** (126) dos pacientes oncológicos em alta e **82,1%** (101) dos pacientes oncológicos em tratamento.

Por esses dados podemos concluir que **68,8%** (278) dos pacientes assistidos pela Avosos têm a renda per capita familiar de até 1/3 do salário.

**Tabela 13** – Frequência dos pacientes beneficiários de cesta básica.

PATOLOGIA	PACIENTES ASSISTIDOS	PACIENTES BENECIÁRIOS	
	n	n	
HEMATOLOGIA	80	51	63,7
ONCOLOGIA - EM ALTA	201	126	62,7
ONCOLOGIA - EM TRATAMENTO	123	101	82,1
TOTAL	404	278	<b>68,8</b>

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 13** – Porcentagem dos pacientes beneficiários de cesta básica por patologia.

## **2.8 Perfil dos pacientes atendidos pelos profissionais da Equipe Multidisciplinar da Avosos.**

Dar uma assistência humanizada, visando atender integralmente as necessidades biopsicossocial das crianças, adolescentes e familiares, para contribuir com melhorias da qualidade de vida e dos resultados do tratamento desses pacientes e familiares, é uma preocupação frequente da Equipe Multidisciplinar da Avosos, que trabalha conjuntamente desde o diagnóstico, o tratamento, a alta e infelizmente a perda em alguns casos.

### **2.8.1 - Assistente Social**

O Serviço Social é a porta de entrada do paciente na instituição. O seu acolhimento pela Assistente Social ocorre desde o diagnóstico, no tratamento, na alta, nos cuidados paliativos e no luto. Ao realizar o cadastro, o paciente e a família recebem da Assistente Social orientações dos direitos e deveres, das normas e rotinas da Casa de Apoio Tia Ruth de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer/Avosos. Durante o seu tratamento, a Assistente Social encaminha e acompanha o paciente e familiares, aos benefícios e serviços disponibilizados pela Avosos e pela Rede Externa (INSS, Unidade de Saúde, Receita Federal – CPF e outros. Nas visitas domiciliares, juntamente com outros profissionais e voluntários, a Assistente Social acompanha e constata *in loco* as condições sociais e as necessidades do paciente, visando uma melhor qualidade de vida.

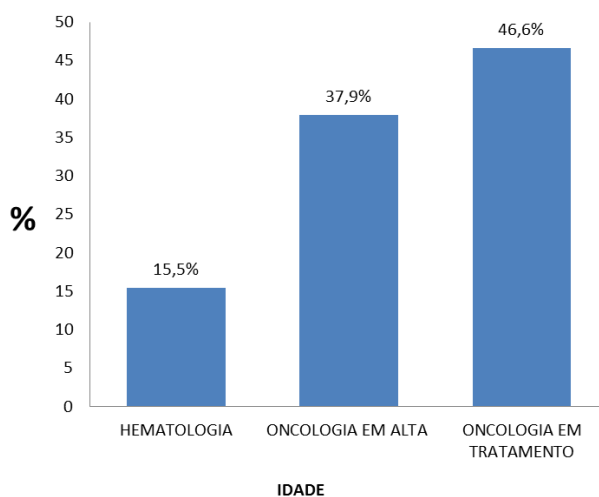
A **Tabela 14** retrata que 161 crianças, adolescentes e jovens foram assistidos pela Assistente Social, destes, 26,1% e 24,9%, tinham respectivamente, a idades entre 06 e 10, e 11 e 15 anos.

No **Gráfico 14** observa-se que a maioria dos pacientes, **46,6%**, acolhidos pela assistente social são oncológicos em tratamento, reforçando nossa atenção maior a esses pacientes.

**Tabela 14** – Frequência dos pacientes atendidos pela Assistente Social por idade.

IDADE	SEXO	HEMATOLOGIA	ONCOLOGIA		TOTAL	
			EM ALTA	EM TRATAMENTO	n	%
		n	n	n		
0-5	F	-	1	6	16	9,9
	M	-	1	8		
06-10	F	3	6	8	42	26,1
	M	3	9	13		
11-15	F	2	10	9	40	24,9
	M	4	9	6		
16-19	F	2	7	3	34	21,1
	M	4	8	10		
> 19	F	4	3	4	29	18,0
	M	3	7	8		
TOTAL		25	61	75	161	
%		15,5	37,9	46,6		100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



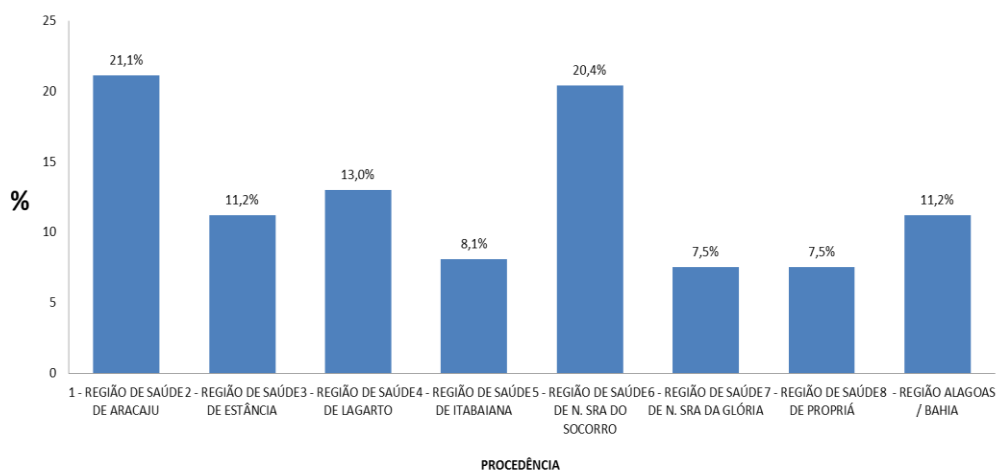
**Gráfico 14** – Porcentagem dos pacientes atendidos pela Assistente Social por patologia.

A **Tabela 15** e o **Gráfico 15** demonstram que 41,5% dos pacientes assistidos pela assistente social residem nas regiões de Aracaju e de Nossa Senhora do Socorro.

**Tabela 15 –** Frequência dos pacientes atendidos pela Assistente Social por sexo, patologia e procedência.

PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES	SEXO	DIAGNÓSTICO				TOTAL	
		HEMATOLOGIA	EM ALTA	EM TRATAMENTO	n	%	
		n	n	n	n	%	
1 - REGIÃO DE SAÚDE DE ARACAJU	F	3	8	6	34	21,1	
	M	1	6	10			
2 - REGIÃO DE SAÚDE DE ESTÂNCIA	F	-	5	1	18	11,2	
	M	3	4	5			
3 - REGIÃO DE SAÚDE DE LAGARTO	F	-	2	7	21	13,0	
	M	2	4	6			
4 - REGIÃO DE SAÚDE DE ITABAIANA	F	1	1	2	13	8,1	
	M	1	1	7			
5 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DO SOCORRO	F	-	9	7	33	20,4	
	M	6	5	6			
6 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DA GLÓRIA	F	-	-	3	12	7,5	
	M	-	7	2			
7 - REGIÃO DE SAÚDE DE PROPRIÁ	F	4	-	1	12	7,5	
	M	1	4	2			
8 - REGIÃO ALAGOAS / BAHIA	F	3	2	3	18	11,2	
	M	-	3	7			
TOTAL		25	61	75	161	100	

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 15 –** Porcentagem dos pacientes atendidos pela Assistente Social por procedência.

## 2.8.2 - Fisioterapeutas

A **Tabela 16** e o **Gráfico 17** demonstram que a maioria dos atendimentos da Fisioterapia ocorreram para os pacientes oncológicos em tratamento (QT, RT, Cirurgia), 53,4%, tendo como objetivo minimizar e tratar complicações advindas do próprio tratamento, seja cirúrgico, radioterápico ou quimioterápico. As complicações são de caráter motoras e neurológicas que acabam comprometendo a funcionalidade dos pacientes oncológicos e hematológicos como: limitações no movimento, dores, fadiga, fraqueza muscular, alterações nos padrões respiratórios, falta de coordenação motora e equilíbrio. São tratados pelos Fisioterapeutas com objetivo tornar os pacientes mais independente fisicamente e emocionalmente para que possam voltar as suas atividades de vida diária com qualidade de vida visando integrar em seu meio social.

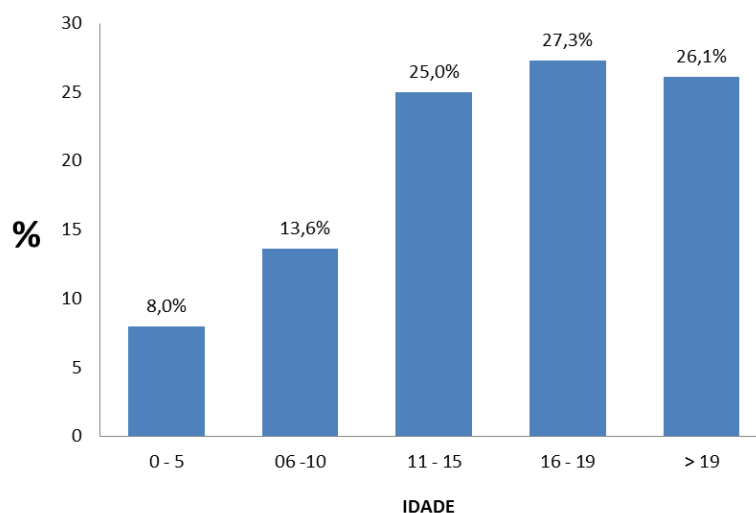
Para alguns pacientes com dificuldade motoras e neurológicas por conta de seu estado físico e socioeconômico, a Avosos disponibiliza condução própria da instituição para buscar e levar de volta a sua residência, e que a **Tabela 17** e o **Gráfico 18** demonstram que a maioria dos pacientes atendidos pelos fisioterapeutas residem nas Regiões de Saúde de Aracaju (27,3%) e de Nossa Senhora do Socorro (17,0%) .

**Tabela 16** – Frequência dos pacientes atendidos pelos Fisioterapeutas por sexo, patologia e idade.

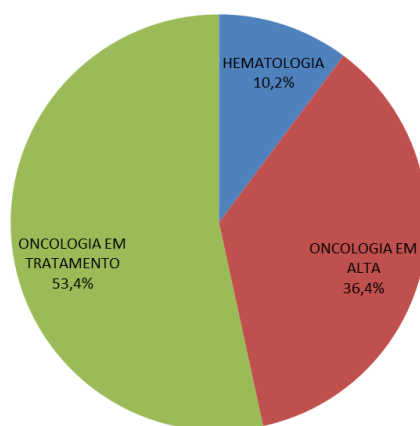
IDADE	SEXO	HEMATOLOGIA	ONCOLOGIA		TOTAL	
			EM ALTA	EM TRATAMENTO	n	%
		n	n	n		
0-5	F	-	-	2	7	8,0
	M	1	-	4		
06-10	F	-	-	2	12	13,6
	M	1	3	6		
11-15	F	-	5	8	22	25
	M	1	3	5		
16-19	F	2	5	4	24	27,3
	M	3	5	5		
> 19	F	-	5	5	23	26,1
	M	1	6	6		
TOTAL		9	32	47	88	
%		10,2	36,4	53,4		100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).

O **Gráfico 16**, demonstra que a maioria dos atendimentos dos Fisioterapeutas tinha idade de 16 a 19 anos.



**Gráfico 16** – Porcentagem dos pacientes atendidos pelos Fisioterapeutas por idade.

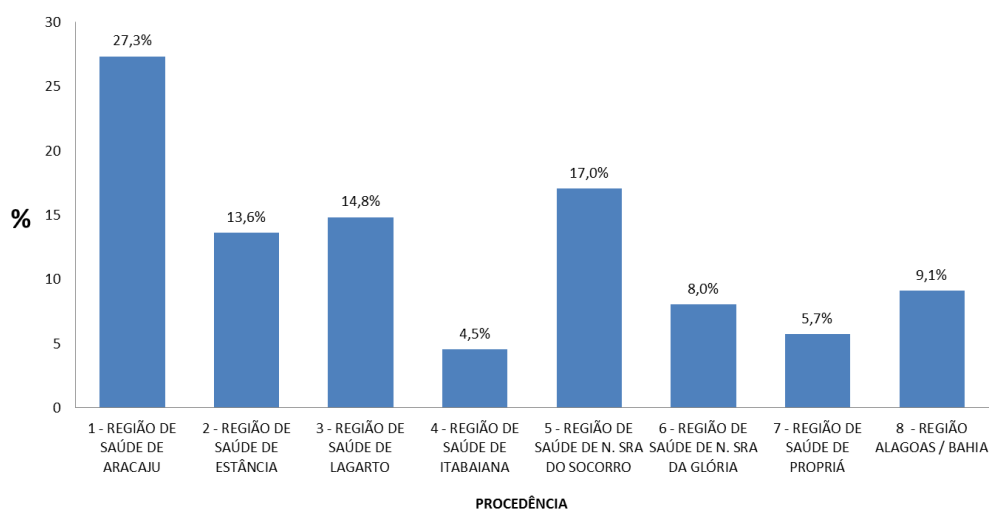


**Gráfico 17** – Porcentagem dos pacientes atendidos pelos Fisioterapeutas por patologia.

**Tabela 17 –** Frequência dos pacientes atendidos pelos Fisioterapeutas por sexo, patologia e procedência.

PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES	SEXO	DIAGNÓSTICO					
		HEMATOLOGIA	EM ALTA	EM TRATAMENTO	TOTAL		
		n	n	n	n	%	
1 - REGIÃO DE SAÚDE DE ARACAJU	F	1	2	4	24	27,3	
	M	3	4	10			
2 - REGIÃO DE SAÚDE DE ESTÂNCIA	F	1	2	2	12	13,6	
	M	2	1	4			
3 - REGIÃO DE SAÚDE DE LAGARTO	F	-	-	8	13	14,8	
	M	1	1	3			
4 - REGIÃO DE SAÚDE DE ITABAIANA	F	-	1	-	4	4,5	
	M	-	1	2			
5 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DO SOCORRO	F	-	5	3	15	17,0	
	M	1	4	2			
6 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DA GLÓRIA	F	-	-	3	7	8,0	
	M	-	3	1			
7 - REGIÃO DE SAÚDE DE PROPRIÁ	F	-	1	-	5	5,7	
	M	-	2	2			
8 - REGIÃO ALAGOAS / BAHIA	F	-	4	1	8	9,1	
	M	-	1	2			
TOTAL		9	32	47	88	100	

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 18 –** Porcentagem dos pacientes atendidos pelos Fisioterapeutas por procedência.



### 2.8.3 – Psicóloga

A Psicologia da Avosos tem um papel fundamental no acompanhamento das crianças, adolescentes e seus familiares. Desde o diagnóstico, durante todo o tratamento, cuidados paliativos, luto e até mesmo após alta. Os atendimentos psicológicos visam minimizar as dificuldades emocionais desencadeadas pela descoberta da doença. O medo, a dúvida, a angústia diante do tratamento doloroso, a ansiedade despertada pelas incertezas do futuro e os conflitos nos relacionamentos familiares são alguns dos temas trabalhados por esse Setor. Assim, pode-se afirmar que os atendimentos realizados auxiliam no melhor enfrentamento das etapas do tratamento, contribuindo para melhor aceitação das mudanças provocadas pelo diagnóstico e, conseqüentemente, impactando positivamente na qualidade de vida do paciente e seus familiares.

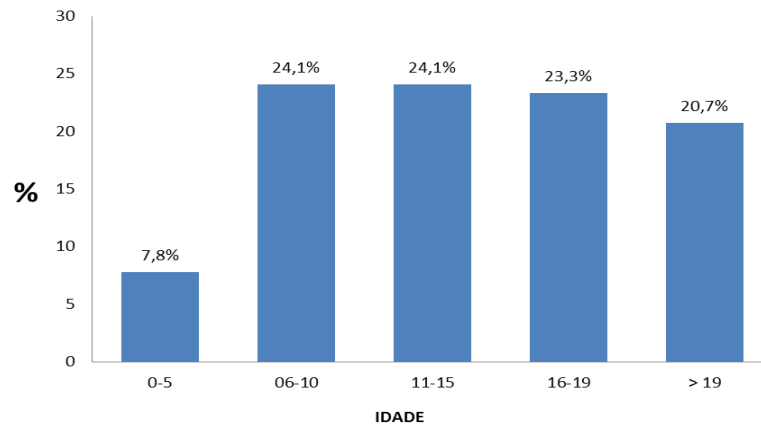
O que justifica a atenção da Psicologia se concentra mais nos pacientes oncológicos, em tratamento e em alta (94%), e nas crianças e adolescentes com idades compreendidas entre 06 e 19 anos (71,5%), como demonstram a **Tabela 18** e o **Gráfico 19**.

No que se refere à procedência dos pacientes, aqueles mais próximo da Casa de Apoio Tia Ruth de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer/Avosos, têm mais facilidade de locomoção para o atendimento, Região Aracaju (23,3%), como demonstram a **Tabela 19** e o **Gráfico 20**.

**Tabela 18** – Frequência dos pacientes atendidos pela Psicóloga por sexo, patologia e idade.

IDADE	SEXO	HEMATOLOGIA	ONCOLOGIA		TOTAL	
			EM ALTA	EM TRATAMENTO	n	%
		n	n	n		
0-5	F	-	5	1	9	7,8
	M	-	2	1		
06-10	F	3	7	7	28	24,1
	M	1	4	6		
11-15	F	-	7	8	28	24,1
	M	-	6	7		
16-19	F	1	6	8	27	23,3
	M	1	8	3		
> 19	F	-	6	4	24	20,7
	M	1	7	6		
TOTAL		7	58	51	116	
%		6,0	50,0	44,0		100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).

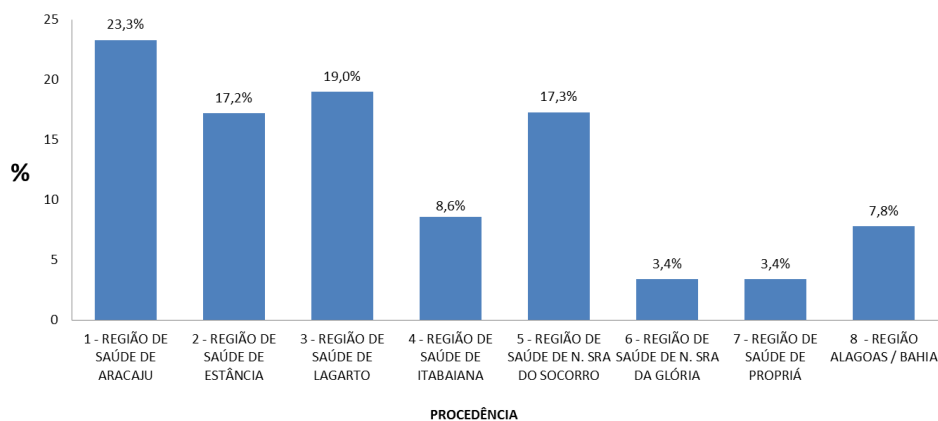


**Gráfico 19 –** Porcentagem dos pacientes atendidos pela Psicóloga por idade.

**Tabela 19 –** Frequência dos pacientes atendidos pelo Psicóloga por sexo, patologia e procedência.

PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES	SEXO	DIAGNÓSTICO				
		HEMATOLOGIA	EM ALTA	EM TRATAMENTO	TOTAL	
		n	n	n	n	%
1 - REGIÃO DE SAÚDE DE ARACAJU	F	-	5	5	27	23,3
	M	-	6	11		
2 - REGIÃO DE SAÚDE DE ESTÂNCIA	F	1	8	4	20	17,2
	M	1	2	4		
3 - REGIÃO DE SAÚDE DE LAGARTO	F	-	4	11	22	19,0
	M	-	4	3		
4 - REGIÃO DE SAÚDE DE ITABAIANA	F	1	2	2	10	8,6
	M	-	1	4		
5 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DO SOCORRO	F	1	6	5	20	17,3
	M	2	4	2		
6 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DA GLÓRIA	F	-	-	2	4	3,4
	M	-	2	-		
7 - REGIÃO DE SAÚDE DE PROPRIÁ	F	-	1	-	4	3,4
	M	-	2	1		
8 - REGIÃO ALAGOAS / BAHIA	F	1	2	2	9	7,8
	M	-	2	2		
TOTAL		7	51	58	116	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 20 –** Porcentagem dos pacientes atendidos pela Psicóloga por procedência.

## 2.8.4 - Dentista

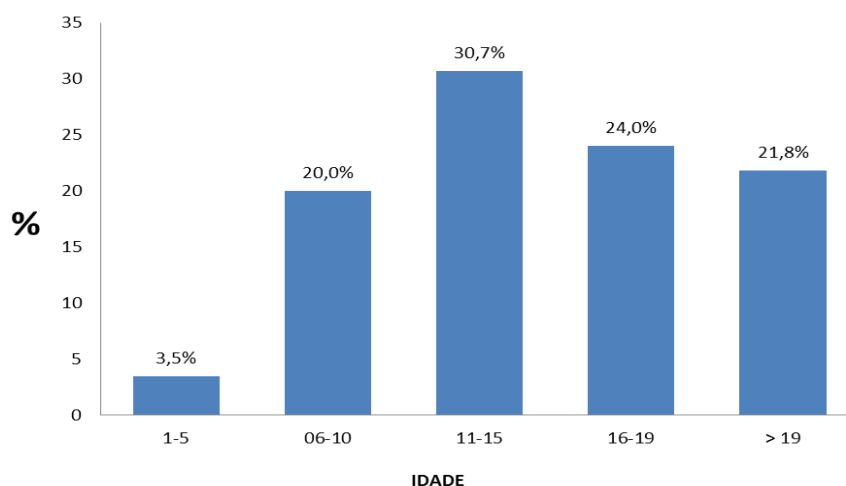
A prevenção, a reabilitação oral, a estética e a laserterapia (tratamento para diminuição da dor da mucosite) são os atendimentos mais frequentes que foram disponibilizados pelo Setor Odontologia, e estão direcionados para melhorar a qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento oncológico e hematológico. Isso justifica a procura pelo serviço demonstrado pelos números da **Tabela 20** e o **Gráfico 21**, em que das 404 crianças e adolescentes assistidos pela Avosos em 2018, 56,7% (225) tiveram tratamentos odontológicos.

**Tabela 20** – Frequência dos pacientes atendidos pela Dentista por sexo, patologia e idade.

IDADE	SEXO	HEMATOLOGIA	ONCOLOGIA		TOTAL	
			EM ALTA	EM TRATAMENTO	n	%
		n	n	n		
1-5	F	-	-	2	8	3,5
	M	-	2	4		
06-10	F	4	12	4	45	20
	M	4	15	6		
11-15	F	6	22	9	69	30,7
	M	10	18	4		
16-19	F	11	13	6	54	24
	M	9	11	4		
> 19	F	8	13	2	49	21,8
	M	6	15	5		
TOTAL		58	121	46	225	
%		25,8	53,8	20,4		100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).

A maioria dos pacientes tinham idade de 11 a 15 anos (30,7%), o que demonstra o **Gráfico 21**.



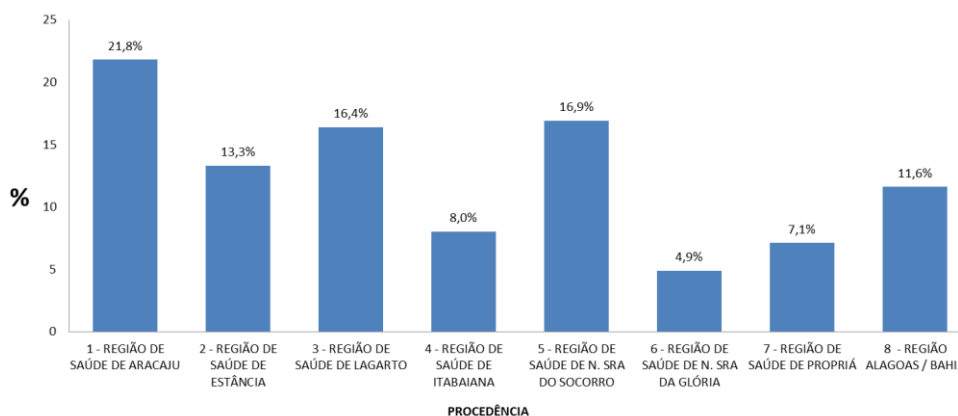
**Gráfico 21** – Porcentagem dos pacientes atendidos pela Dentista por idade.

A maioria dos pacientes residem na Região de Saúde de Aracaju (21,8%), o que demonstra na **Tabela 21** e no **Gráfico 22**.

**Tabela 21** – Frequência dos pacientes atendidos pela Dentista por sexo, patologia e procedência.

PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES	SEXO	DIAGNÓSTICO			TOTAL	
		HEMATOLOGIA	EM ALTA	EM TRATAMENTO	n	%
		n	n	n		
1 - REGIÃO DE SAÚDE DE ARACAJU	F	8	15	2	49	21,8
	M	8	8	8		
2 - REGIÃO DE SAÚDE DE ESTÂNCIA	F	5	8	4	30	13,3
	M	5	6	2		
3 - REGIÃO DE SAÚDE DE LAGARTO	F	5	11	7	37	16,4
	M	3	8	3		
4 - REGIÃO DE SAÚDE DE ITABAIANA	F	-	4	2	18	8,0
	M	3	5	4		
5 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DO SOCORRO	F	2	10	4	38	16,9
	M	7	13	2		
6 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DA GLÓRIA	F	-	1	2	11	4,9
	M	-	8	-		
7 - REGIÃO DE SAÚDE DE PROPRIÁ	F	4	2	-	16	7,1
	M	1	8	1		
8 - REGIÃO ALAGOAS / BAHIA	F	5	9	2	26	11,6
	M	2	5	3		
TOTAL		58	121	46	225	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 22** – Porcentagem dos pacientes atendidos pela Dentista por procedência.

### 2.8.5 - Nutricionista

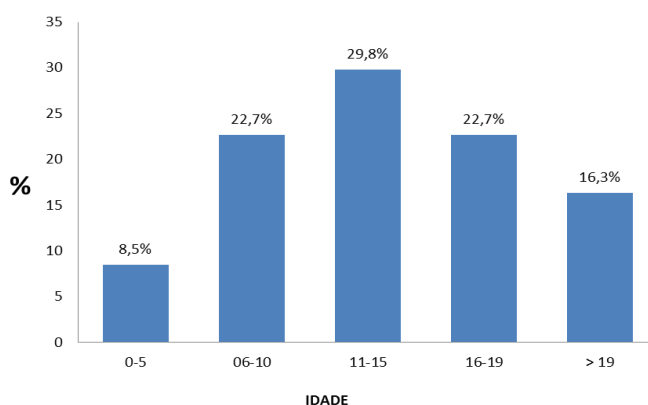
Promover o crescimento e o desenvolvimento normal das crianças e adolescentes, visando recuperação da nutrição energética-proteica, corrigir *déficits* nutricionais, melhorar a resposta imunológica e aumentar a tolerância ao tratamento, minimizando os possíveis efeitos colaterais, são preocupações frequentes na atuação da nutricionista da instituição.

A **Tabela 22** e o **Gráfico 23**, demonstram que 141 pacientes foram incluídos nos programas nutricionais visando essas melhorias e destes, 80,1% são pacientes oncológicos e 19,9% hematológicos. Das crianças e adolescentes beneficiários dessas ações, 75,2% tinham idades entre 6 e 19 anos. Com relação à procedência do paciente, 20,6% tem residência na Região de Nossa Senhora do Socorro e 19,9% na região de Aracaju, como destaca a **Tabela 23** e o **Gráfico 24**.

**Tabela 22** – Frequência dos pacientes atendidos pela Nutricionista por sexo, patologia e idade.

IDADE	SEXO	HEMATOLOGIA	ONCOLOGIA		TOTAL	
			EM ALTA	EM TRATAMENTO	n	%
		n	n	n	n	%
0-5	F	-	1	3	12	8,5
	M	-	2	6		
06-10	F	2	8	4	32	22,7
	M	3	7	8		
11-15	F	3	11	9	42	29,8
	M	5	10	4		
16-19	F	4	5	3	32	22,7
	M	7	6	7		
> 19	F	2	2	4	23	16,3
	M	2	6	7		
TOTAL		28	58	55	141	
%		19,9	41,1	39,0		100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).

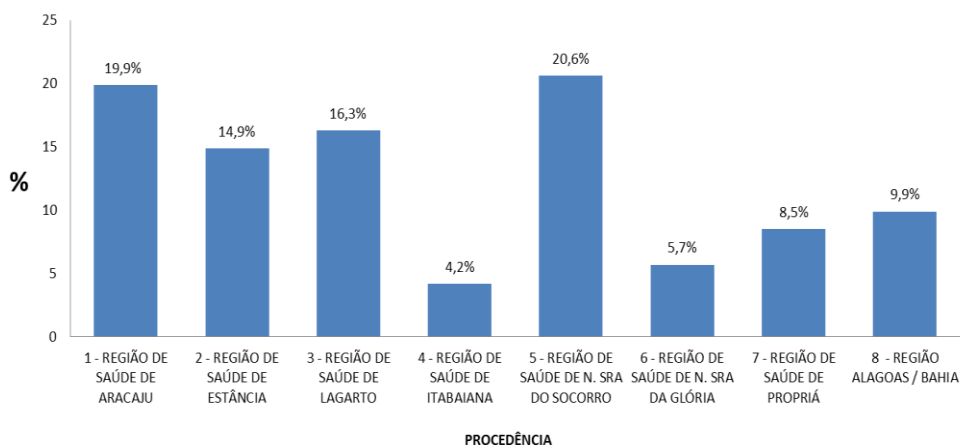


**Gráfico 23** – Porcentagem dos pacientes atendidos pela Nutricionista por idade.

**Tabela 23** – Frequência dos pacientes atendidos pela Nutricionista por sexo, patologia e procedência.

PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES	SEXO	DIAGNÓSTICO			TOTAL	
		HEMATOLOGIA	EM ALTA	EM TRATAMENTO	n	%
		n	n	n		
1 - REGIÃO DE SAÚDE DE ARACAJU	F	2	6	3	28	19,9
	M	4	3	10		
2 - REGIÃO DE SAÚDE DE ESTÂNCIA	F	1	5	2	21	14,9
	M	3	2	8		
3 - REGIÃO DE SAÚDE DE LAGARTO	F	2	4	7	23	16,3
	M	2	4	4		
4 - REGIÃO DE SAÚDE DE ITABAIANA	F	-	1	1	6	4,2
	M	-	2	2		
5 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DO SOCORRO	F	2	7	6	29	20,6
	M	6	6	2		
6 - REGIÃO DE SAÚDE DE N. SRA DA GLÓRIA	F	-	-	1	8	5,7
	M	-	6	1		
7 - REGIÃO DE SAÚDE DE PROPRIÁ	F	2	1	1	12	8,5
	M	-	5	3		
8 - REGIÃO ALAGOAS / BAHIA	F	2	3	2	14	9,9
	M	2	3	2		
TOTAL		28	58	55	141	100

Os dados categóricos estão exibidos em estatística de frequência (n) e porcentagem (%).



**Gráfico 24** – Porcentagem dos pacientes atendidos pela Nutricionista por procedência.

### **3. CONCLUSÃO**

Através da caracterização do perfil sociodemográfico, clínico e assistencial multidisciplinar dos pacientes com câncer infantojuvenil e com doenças hematológicas crônicas da rede pública assistidos pela Avosos, pode-se concluir que a maioria desses pacientes são provenientes das Regiões de Saúde de Aracaju e de Nossa Senhora do Socorro. A maioria dos pacientes são oncológicos, em tratamento ou em alta.

A maior frequência de óbitos ocorreu entre 01 e 12 meses após a data do diagnóstico. Todos os pacientes com suspeita de câncer infantojuvenil encaminhados para a Avosos, para realização de exames para agilidade e elucidação do diagnóstico, foram contemplados no menor tempo possível. A maioria dos pacientes assistidos pela instituição foi beneficiária de cesta básica de alimentos. A maioria dos pacientes oncológicos de tratamento foi beneficiária dos medicamentos oncológicos, que fazem parte do protocolo de tratamento, doados ao Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE).

A maior frequência de pacientes assistidos pelos serviços dos profissionais da Equipe Multidisciplinar da instituição foi aos tratamentos do Setor de Odontologia.

A Avosos, ao longo desses 32 anos, tem assistido 70% a 80% dos pacientes com câncer infantojuvenil e uma menor porcentagem (30,0% a 40,0%) das crianças e adolescentes com a Anemia Falciforme da rede pública do Estado.

Concluo com um questionamento:

Como seria a vida e o tratamento desses pacientes sem à Avosos?

Essa é uma dúvida que impulsiona a todos nós que fazemos a Avosos, que mesmo diante das dificuldades, limitações e fragilidade que ocorrem com frequência na Saúde Pública do Estado e dos Municípios, devemos continuar com força, determinação, profissionalismo e amor nesse trabalho em prol dessas crianças e adolescentes, e a lutar sempre por melhorias da Rede de Atenção Oncológica Pediátrica do Estado.

#### **4. Anexo**

Regiões de Saúde definidas no Plano Estadual de Saúde de Sergipe 2016 – 2019, elaborado pela Secretaria de Estado da Saúde:

01- Região de Saúde de Aracaju: Composta pelos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Divina Pastora, Itaporanga d’Ajuda, Laranjeiras, Riachuelo, Santa Rosa de Lima e São Cristóvão.

02- Região de Saúde de Estância: Formada pelos municípios de Arauá, Boquim, Cristinápolis, Estância, Indiaroba, Itabaianinha, Pedrinhas, Santa Luzia do Itanhy, Tomar do Geru e Umbaúba.

03- Região de Saúde de Lagarto: Composta pelos municípios de Lagarto, Poço Verde, Riachão do Dantas, Salgado, Simão Dias e Tobias Barreto.

04- Região de Saúde de Itabaiana: Composta pelos municípios de Areia Branca, Campo do Brito, Carira, Frei Paulo, Itabaiana, Macambira, Malhador, Moita Bonita, Pedra Mole, Pinhão, Ribeirópolis, São Domingos, São Miguel do Aleixo e Nossa Senhora Aparecida.

05- Região de Saúde de Nossa Senhora do Socorro: Composta pelos municípios de Capela, Carmópolis, Cumbe, General Maynard, Japaratuba, Maruim, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Socorro, Pirambu, Rosário do Catete, Santo Amaro das Brotas e Siriri.

06- Região de Saúde de Nossa Senhora da Glória: Composta pelos municípios de Canindé do São Francisco, Feira Nova, Gararu, Gracho Cardoso, Itabi, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo e Porto da Folha.

07- Região de Saúde de Propriá: Composta pelos municípios de Amparo de São Francisco, Aquidabã, Brejo Grande, Canhoba, Cedro de São João, Ilha das Flores, Japoatã, Malhada dos Bois, Neópolis, Pacatuba, Propriá, Santana do São Francisco, São Francisco, Telha, Nossa Senhora de Lourdes e Muribeca.



Municípios do Estado de Alagoas:

01- Municípios: Água Branca, Pão de Açúcar, Penedo e Teotônio Vilela.

Municípios do Estado da Bahia:

01- Municípios: Cícero Dantas, Coronel João Sá, Paripiranga, Rio Real, Adustina, Fátima, Heliópolis, Itapicuru, Jeremoabo, Lauro de Freitas, Paulo Afonso, Pedro Alexandre, Ribeira do Pombal, Santa Brígida, Sítio do Quinto e Jandaíra.